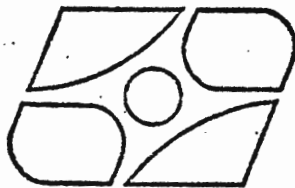


**INDICADORES CONJUNTURAIS  
DA INDÚSTRIA  
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL**

1162-B  
4/9/85

**1985 : JAN-JUL**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

**03.09.85**

## I N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS .....	1
COMENTÁRIOS .....	2
INDICES	
POR GÊNERO DE INDÚSTRIA .....	4
POR CATEGORIA DE USO .....	5
POR SETOR MATRIZ .....	6

### INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

#### NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de 1978.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 B1/B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

## COMENTÁRIOS

A produção industrial cresceu 9,92% em julho de 1985 em relação a igual mês de 1984. A Indústria Extrativa Mineral expandiu-se em 15,02% e a Indústria de Transformação em 9,73%, na mesma comparação.

Esse resultado evidencia que foi interrompido, em julho, o processo de desaceleração que vinha sendo observado nos 3 meses precedentes. Com efeito, a taxa de crescimento de julho (9,92%) é comparável à média do primeiro trimestre (9,74%), superando em larga medida as taxas mensais do segundo trimestre (4,12% em abril, 2,91% em maio e 2,67% em junho).

Para o bom desempenho industrial de julho contribuiu decisivamente o crescimento do gênero Material de Transporte (33,09%), com destaque para a produção de Autoveículos (40,42%).

Além disso, houve reversão em vários gêneros industriais cujas taxas mensais eram declinantes ao longo do segundo trimestre, tais como Minerais não Metálicos, Mecânica, Material Elétrico e Têxtil. O caráter generalizado do crescimento de julho fica evidente nos resultados por categorias de uso: as taxas variam entre 6,65% em Bens Intermediários e 29,05% em Bens de Consumo Durável, todas superiores a média do segundo trimestre.

Com o resultado de julho, a taxa acumulada de crescimento interrompe a trajetória declinante iniciada em abril, elevando-se para 6,87%. Os gêneros de maior influência na composição desta taxa foram, nesta ordem, Metalúrgica (crescimento acumulado de 11,37%), Material Elétrico (15,66%), Têxtil (13,34%) e Material de Transporte (7,54%), os quais, em conjunto, são responsáveis por um impacto de 4,13 pontos percentuais no desempenho global da indústria. O gênero Produtos Alimentares é o único com queda na produção no período janeiro-julho (-2,45%), influenciado pelo comportamento dos

produtos derivados da cana-de-açúcar.

Por fim, a taxa anualizada de crescimento (indicador dos últimos 12 meses) permaneceu virtualmente constante (7,19% em julho contra 7,22% em junho), após quedas consecutivas em maio e junho.

Em suma, o ano de 1985 vem sendo marcado por grandes oscilações nas taxas mensais de crescimento da produção industrial. A julgar pelo mês de julho, poderia se prever um desempenho muito favorável para o final do ano: o índice base fixa, 116,41, atingiu neste mês seu nível mais elevado desde outubro de 1980 e poderia se esperar níveis ainda mais elevados, uma vez que os picos sazonais de produção se dão nos meses de agosto e outubro. Entretanto, a própria instabilidade observada até aqui no ritmo de crescimento industrial indica que essa perspectiva deva ser avaliada com cautela.

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)  
 (INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)  
 JANEIRO-JULHO 1985

G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,42	Petróleo em bruto Gás natural
MINERAIS NÃO METÁLICOS	0,31	Rebolos de esmeril p/metais comuns Postes de concreto
METALÚRGICA	1,63	Esquadrias de metais não ferrosos Extintores de incêndio
MECÂNICA	0,53	Mãq. de costura p/uso doméstico-incl.cabeçote Torno paralelo universal de menos de 2.000 Kg
MATERIAL ELÉTRICO	1,05	Aparelhos receptores de TV, a cores Fio, cabo e condutor de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço
MATERIAL DE TRANSPORTE	0,62	Caminhões de menos de 20 t de CMT Vagões (tanque e carga)
PAPEL E PAPELÃO	0,18	Papel kraft Caixas de papelão corrugado
BORRACHA	0,17	Pneumáticos p/automóveis Pneumáticos p/caminhões e ônibus
QUÍMICA	0,57	Álcool anidro Fios e filamentos contínuos sintéticos
FARMACÊUTICA	0,14	Tônicos e reconstituintes Corticóides, uso tópico
PERFUMARIA	0,08	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) Sabonetes
MATÉRIAS PLÁSTICAS	0,17	Artigos de material plástico p/uso doméstico Mangueiras, canos, tubos e conexões de material plástico
TÊXTIL	0,83	Tecido acabado ou beneficiado, de algodão Fios crus de algodão
VESTUÁRIO	0,09	Calças compridas de tecido - incl. tec. de malha Calças de uso interno p/senhoras - excl.de malha
PRODUTOS ALIMENTARES	- 0,30	Açúcar cristal Leite em pó
BEBIDAS	0,23	Refrigerantes Vinhos de uva - incl. vermute
FUMO	0,15	Cigarros Fumo em folha, beneficiado
INDÚSTRIA GERAL	6,87	

FONTES: FIBGE

(1)  $C = (I_g - 100) \times \alpha$ , onde:

C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;

$I_g$  = Indicador do gênero e

$\alpha$  = Participação do peso do gênero, no total da indústria geral.

(\*) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL	103,66	105,99	116,41	102,91	102,67	109,92	107,11	106,30	106,87	107,66	107,22	107,19
EXTRATIVA MINERAL	174,97	168,81	176,28	111,91	115,43	115,02	109,05	110,09	110,82	117,92	117,31	116,69
IND. TRANSFORMAÇÃO	101,84	104,39	114,88	102,55	102,20	109,73	107,03	106,14	106,71	107,28	106,85	106,84
MIN. NÃO METÁLICOS	83,68	80,03	89,23	102,60	101,84	106,35	106,49	105,71	105,80	105,25	105,41	105,70
METALÚRGICA	120,03	116,26	121,97	109,69	111,05	110,05	111,73	111,61	111,37	112,81	112,91	112,67
METALÚRGICA BÁSICA	121,49	116,78	127,07	103,22	101,48	107,26	104,50	103,98	104,48	111,21	109,64	108,79
OUTROS PROD. METALUR.	117,89	115,50	114,49	121,15	129,06	114,90	124,35	125,12	123,55	115,42	118,38	119,25
MECÂNICA	83,40	87,35	90,85	96,33	101,53	106,89	106,23	105,38	105,61	111,01	109,73	108,74
MAT. ELÉTRICO E COM.	111,61	100,28	114,67	115,95	108,95	116,13	116,99	115,57	115,66	112,06	113,29	114,20
MAT. TRANSPORTE	84,14	98,95	128,39	77,67	102,32	133,09	103,23	103,07	107,54	106,69	106,91	108,41
AUTOVEÍCULOS	85,11	107,06	143,83	72,41	102,84	140,42	100,44	100,86	106,62	105,52	105,94	108,06
OUTROS PROD. TRANSP.	81,52	77,18	86,94	97,52	100,42	108,06	114,03	111,55	110,99	111,01	110,47	109,69
PAPEL E PAPELÃO	121,93	112,98	124,04	105,08	99,29	106,54	106,25	105,08	105,29	106,11	105,68	105,52
BORRACHA	113,93	110,41	107,53	111,45	101,82	97,71	112,97	110,91	108,82	115,91	114,78	114,19
QUÍMICA	119,97	125,50	134,50	107,26	104,20	105,07	103,34	103,51	103,78	105,97	104,91	104,10
PETROQ. REF/DEST. CAR	109,89	103,14	105,62	104,94	94,67	94,11	100,37	99,37	98,57	105,57	103,85	101,91
OUTROS PROD. QUIM.	125,86	138,56	151,37	108,49	108,97	110,30	105,24	106,03	106,83	106,18	105,49	105,27
FARMACÊUTICA	108,36	97,60	119,38	91,46	103,03	116,71	104,25	104,05	105,98	110,34	111,08	111,54
PERF. SABOES, VELAS	101,67	106,42	114,95	99,40	114,68	110,39	105,61	107,05	107,56	102,82	104,71	105,13
PROD. MAT. PLÁSTICAS	97,30	91,46	108,46	99,10	97,28	111,62	107,92	106,11	106,94	106,80	106,79	107,63
TEXTIL	103,55	98,36	108,40	110,95	107,47	115,09	114,22	113,03	113,34	106,43	107,60	109,06
VEST, CALC, ART. TEC.	97,51	90,99	106,44	100,48	100,72	110,23	100,69	100,70	102,17	102,65	102,52	102,26
PROD. ALIMENTARES	84,06	111,56	121,00	99,70	86,67	98,03	100,71	97,44	97,55	100,39	97,75	97,00
BEBIDAS	104,53	98,32	97,65	119,93	114,91	120,82	112,19	112,63	113,72	106,76	107,61	109,18
FUMO	149,54	116,49	107,55	98,63	114,06	136,41	108,10	108,92	111,57	106,01	106,65	108,18

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
BENS DE CAPITAL	82,37	81,73	91,23	101,26	103,81	115,67	110,25	109,10	110,10	112,91	112,64	112,85
BENS INTERMEDIARIOS	113,05	116,84	125,77	105,05	102,08	106,65	107,09	106,16	106,24	108,65	107,66	107,07
BENS DE CONSUMO	102,29	99,36	112,63	100,83	102,50	113,51	105,21	104,74	106,07	104,21	104,51	105,28
CONS.DURAVEL	94,36	103,98	127,34	86,70	105,65	129,05	103,43	103,81	107,57	100,30	101,80	103,97
CONS.NÃO DURAVEL	103,70	98,53	110,01	103,57	101,92	110,75	105,54	104,91	105,80	104,96	105,02	105,52

FIBGE

03/09/85 PAG 5

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
EXT.MIN. METALICOS	131,21	121,55	133,39	101,64	105,03	111,78	104,98	104,99	106,00	117,42	116,30	116,36
EXT.PETROLEO E GAS NAT	250,61	241,94	251,12	120,19	119,40	119,22	118,56	118,70	118,78	127,31	125,93	124,71
EXT.CARVÃO MINERAL	117,88	134,66	134,89	95,70	132,56	127,14	78,35	85,24	90,15	79,26	81,94	84,13
CIMENTO	67,63	67,76	72,52	88,58	108,58	100,95	95,68	97,69	98,19	95,37	96,87	97,64
VIDRO E ART.DE VIDRO	88,50	86,69	96,70	104,97	103,06	112,64	106,06	105,57	106,57	103,19	104,26	105,69
ART.CIMENTO E CONCRETO	77,05	74,21	89,48	106,22	100,75	117,67	108,28	107,00	108,59	100,90	101,31	103,15
TIJOLOS E ART.DE BARRO	91,97	83,97	93,14	101,69	90,58	97,12	102,76	100,63	100,10	103,57	102,01	101,01
GUSA	161,85	156,32	169,24	110,11	115,22	116,28	101,77	103,94	105,77	107,31	107,32	107,41
ACO,FERRO-LIG.FORM.PRI	146,04	128,37	151,66	111,52	104,29	122,39	105,28	105,12	107,55	112,67	111,21	112,29
LAMINADOS DE ACO	119,23	116,28	126,97	99,83	102,88	107,69	101,99	102,13	102,95	103,99	103,56	103,60
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	111,40	105,27	109,47	109,32	106,10	103,97	118,69	116,31	114,25	129,88	127,08	123,35
TREFILADOS	108,68	99,46	112,24	106,13	100,56	106,45	111,58	109,64	109,14	116,94	116,00	114,85
MOTORES E BOMBAS	106,62	116,67	115,97	106,69	108,90	111,20	108,04	108,20	108,64	108,72	107,60	107,65
MAQUINAS AGRICOLAS	70,87	86,81	77,31	77,36	98,60	83,90	99,24	99,14	97,16	118,12	113,49	107,78
TRATORES E MAQ.RODOV.	73,56	100,06	103,00	83,42	115,56	94,13	112,47	113,12	109,11	144,47	139,70	128,86
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	87,13	96,61	91,49	91,31	96,54	134,06	113,40	109,94	112,90	105,04	105,72	108,70
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	109,14	89,34	96,80	145,98	113,97	109,39	120,53	119,43	117,83	117,77	119,57	119,32
CONDUTORES ELETRICCS	112,86	122,88	112,17	136,15	137,55	108,11	136,40	136,60	131,76	123,35	126,87	126,32
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	118,09	104,64	117,56	119,91	111,51	111,47	126,60	123,96	121,91	118,94	118,96	119,69
MAT.ELET.P/VEICULOS	108,48	105,76	131,80	89,66	90,57	104,40	107,17	104,15	104,19	109,10	108,70	108,12
MOTORES E APAR.ELET.	105,27	92,41	111,00	103,48	98,20	109,17	116,66	113,31	112,63	114,01	113,90	113,41
RECEPT. TV,RADIO E SOM	113,83	98,35	124,60	117,13	114,66	137,57	111,71	112,21	116,04	104,23	105,22	108,00
AUTOMOV.E CAMIONETAS	71,51	115,64	153,54	55,28	105,36	131,74	91,29	93,64	99,39	96,12	97,85	98,89
CAMINHÕES E ONIBUS	68,77	78,11	108,08	82,80	102,99	172,98	111,17	109,69	117,92	116,62	115,64	120,92
MOTORES E AUTOPECAS	113,25	122,62	157,79	85,49	101,75	126,77	106,76	105,89	109,06	108,88	108,55	109,37

FIBGE

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA NAVAL	70,60	60,46	64,97	93,98	87,51	89,64	106,33	102,78	100,61	110,76	108,06	104,76
CELULOSE E PAST.MECAN.	127,09	120,81	125,30	109,30	98,55	103,02	106,26	104,91	104,63	109,25	107,18	106,22
PAPEL E PAPELÃO	130,36	122,68	136,18	109,07	101,12	106,83	107,51	106,42	106,48	108,48	107,80	106,95
ART.PAPEL E PAPELÃO	109,05	98,72	108,92	99,94	98,18	106,37	105,48	104,29	104,59	102,73	103,02	103,49
PNEUMATICOS	118,76	115,42	110,40	112,84	101,54	95,97	113,80	111,51	109,03	118,03	116,47	115,62
REFINO DE PETROLEO	107,27	99,20	103,22	102,16	91,01	93,85	99,51	98,00	97,37	105,74	103,51	101,46
PETROQUIMICA	122,42	123,11	115,11	125,06	115,91	92,45	105,91	107,52	105,13	104,96	105,82	104,23
RESINAS,FIBRAS E ELAST	114,42	114,75	117,97	97,87	100,19	94,16	106,32	105,27	103,51	108,54	107,38	105,55
PIGMENTOS E TINTAS	92,92	89,72	110,18	100,97	105,22	112,72	103,31	103,61	104,99	101,88	103,19	103,93
ADUBOS E FERTILIZANTES	115,40	112,75	147,30	91,75	81,51	100,96	96,60	93,28	94,73	112,52	105,16	101,36
LAMINADOS PLASTICOS	92,90	91,33	105,62	94,51	99,02	110,81	103,86	103,05	104,20	103,73	103,79	105,15
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	109,41	103,79	113,56	118,30	113,35	119,86	121,11	119,74	119,76	107,34	109,85	112,40
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	98,83	96,06	106,15	100,06	99,54	107,39	105,76	104,65	105,07	107,00	106,19	106,27
CALCADOS	108,84	98,33	115,28	100,00	96,27	106,58	99,86	99,23	100,38	108,08	106,94	105,77
MOAGEM DE TRIGO	105,48	101,92	114,80	99,51	105,48	105,03	96,22	97,69	98,81	103,92	104,24	103,00
ABATE E PREP.DE CARNE	130,42	107,74	97,71	107,94	95,57	104,20	100,33	99,53	100,15	94,73	95,06	96,68
ABATE E PREPAR.DE AVES	122,87	102,55	115,32	105,05	91,68	101,78	115,23	110,98	109,55	108,52	107,51	107,15
LATICINIOS	94,05	78,36	78,51	85,41	83,75	92,36	93,26	91,95	92,00	92,45	90,81	90,60
USINAS DE ACUCAR	0,00	173,39	165,72	0,82	71,49	84,11	104,50	84,54	84,40	97,99	87,21	82,68
REFINO DE ACUCAR	93,26	90,73	106,37	88,50	78,89	99,05	81,09	80,71	83,25	85,43	82,82	83,15
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	102,02	91,23	105,46	90,98	80,16	109,34	101,36	97,00	98,83	104,60	101,65	105,00
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	87,51	81,87	96,38	99,14	92,76	103,54	106,68	104,19	104,09	97,83	98,36	99,54
CERVEJA,CHOPE E MALTE	88,88	76,86	83,14	113,11	107,68	106,71	97,59	98,88	99,84	101,73	102,74	103,08
REFRIGERANTES	96,01	70,43	95,35	146,80	111,80	139,68	127,81	125,61	127,43	115,85	116,72	119,36